

14 de maio de 2019

Índice de Custo do Trabalho

1.º trimestre de 2019

O Índice de Custo do Trabalho aumentou 1,0% em relação ao mesmo trimestre de 2018

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis registou um acréscimo homólogo de 1,0%, no 1.º trimestre de 2019. No ano de 2018 tinha sido observado um acréscimo homólogo de 3,0%.

As duas principais componentes, custos salariais e outros custos (ambos por hora efetivamente trabalhada), aumentaram 0,7% e 2,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A variação homóloga também resultou do aumento de 2,3% no custo médio por trabalhador conjugado com o acréscimo de 1,2% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

1. Introdução

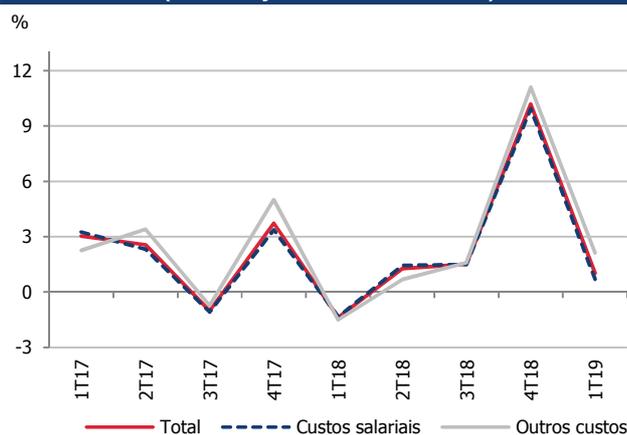
Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE inicia a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT), para o qual o ano base é 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index*, sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito (quadrienal) ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*). As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Para além da alteração do ano base, a partir do 1.º trimestre de 2018 a informação relativa às componentes dos custos do trabalho, anteriormente recolhida por inquirição direta, foi obtida por via administrativa, através dos dados da Declaração Mensal de Remunerações reportados pelas empresas à Segurança Social e da Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações. A duração do trabalho, o tempo de trabalho não realizado e as horas extraordinárias, porém, continuam a ser obtidas por inquirição direta. A unidade de observação passou do estabelecimento para a empresa.

2. Índice de Custo do Trabalho e componentes

No 1.º trimestre de 2019, o ICT registou um acréscimo homólogo de 1,0%, devido a acréscimos de 0,7% nos custos salariais e de 2,1% nos outros custos do trabalho, ambos por hora efetivamente trabalhada (Gráfico 1).¹

Gráfico 1: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)



¹ Os dados analisados neste destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação correspondem a taxas de variação homólogas (relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior).

A variação do ICT resultou também do aumento de 2,3% do custo médio por trabalhador, que foi parcialmente compensado pelo acréscimo de 1,2% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador (Gráfico 2).

- os custos salariais diminuíram 0,4% e os outros custos aumentaram 0,1% (Gráfico 3);
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,0% (Gráfico 4);
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 2,3% (Gráfico 4).

Gráfico 2: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)

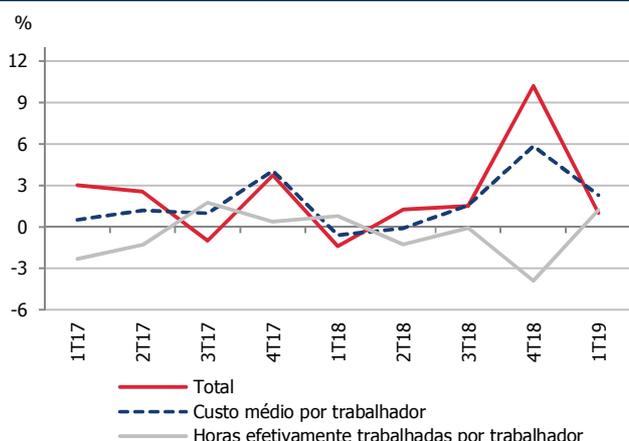
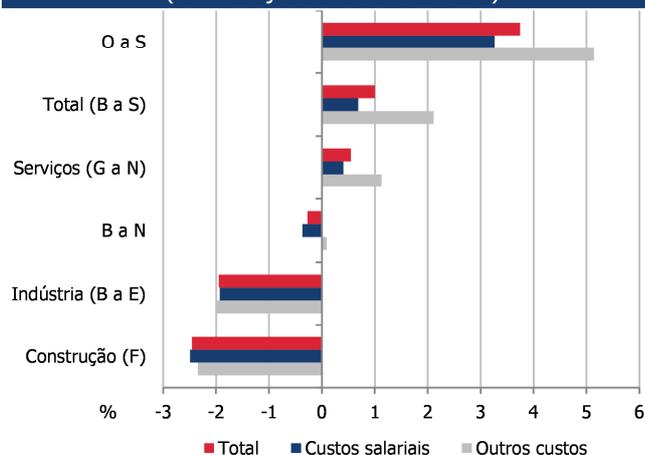


Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2019
(valores ajustados de dias úteis)



3. Setores de atividade económica

No subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N² (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um decréscimo homólogo de 0,3%.

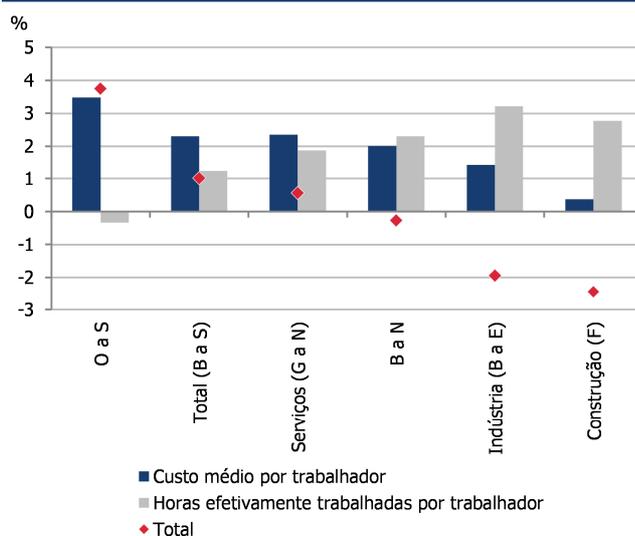
Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não exclusivamente) atividades na esfera do sector público, o ICT apresentou um acréscimo homólogo de 3,7%.

Secções B a N

No 1.º trimestre de 2019, nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, face ao período homólogo de 2018, que:

² A designação das atividades encontra-se disponível nos quadros do anexo.

Gráfico 4: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2019
(valores ajustados de dias úteis)



Entre as atividades das secções B a N, o ICT diminuiu 1,9% na indústria (secções B a E) e 2,5% na construção (secção F) e aumentou 0,6% nos serviços (secções G a N).

Na indústria (-1,9%):

- os custos salariais diminuíram 1,9% e os outros custos do trabalho diminuíram 2,0%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 1,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 3,2%.

Na construção (-2,5%):

- os custos salariais diminuíram 2,5% e os outros custos do trabalho diminuíram 2,3%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 0,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 2,8%.

Nos serviços (0,6%):

- os custos salariais aumentaram 0,4% e os outros custos do trabalho aumentaram 1,1%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador aumentou 1,9%.

Secções O a S

Nas atividades das secções O a S, o ICT registou um acréscimo homólogo de 3,7%. Nestas atividades:

- os custos salariais e os outros custos (ambos por hora efetivamente trabalhada) aumentaram 3,3% e 5,1%, respetivamente;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,5%, o que foi maioritariamente explicado pelo pagamento faseado associado ao

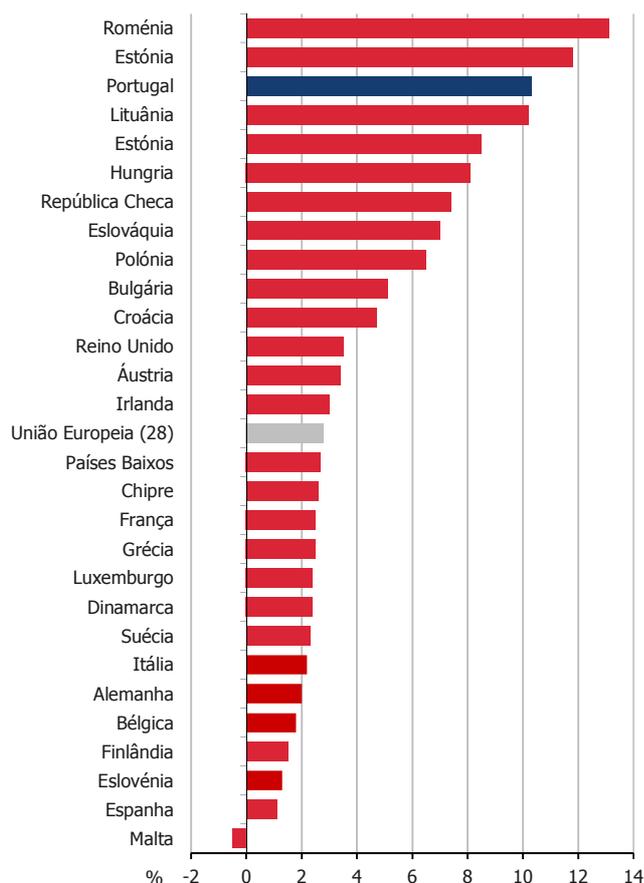
descongelamento de carreiras, que foi iniciado em 2018 e ainda está em curso;

- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 0,3%.

4. Comparação com a União Europeia

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 4.º trimestre de 2018 e foi divulgada pelo Eurostat a 19 de março de 2019 (Gráfico 5).

Gráfico 5: Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (28) no 4.º trimestre de 2018
(valores ajustados de dias úteis)



A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (28 países) foi de 2,8%, no 4.º trimestre de 2018.

Catorze países registaram valores superiores à média da União Europeia, destacando-se a Roménia com um acréscimo homólogo no ICT de 13,1%.

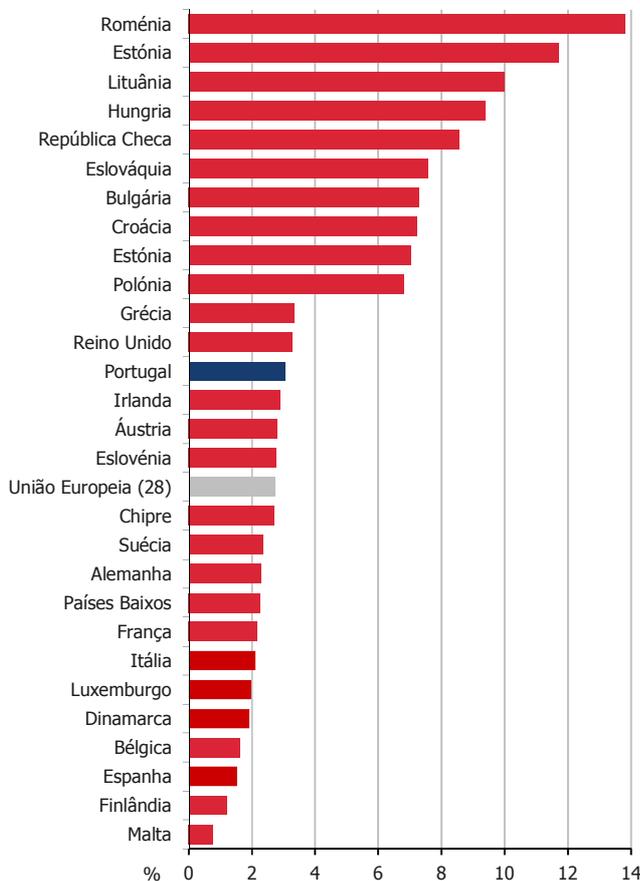
Em mais treze países, o ICT registou acréscimos, ainda que inferiores à média da União Europeia, de 1,1%, no caso da Espanha, a 2,7%, no caso dos Países Baixos.

Portugal registou um acréscimo homólogo, de 10,3%.³

Malta registou um decréscimo homólogo de 0,5%.

Para o conjunto do ano 2018, os resultados obtidos estão expressos no Gráfico 6. Há um conjunto de dez países, maioritariamente do Leste Europeu, em que o ICT aumentou a taxas superiores a 6%. Em Portugal, o crescimento do ICT foi um pouco superior à média da União Europeia (3,0% e 2,7%, respetivamente). O crescimento do ICT foi inferior àquela média em doze países, em geral, os principais parceiros económicos de Portugal na União Europeia.

Gráfico 6: Variação anual do ICT nos países da União Europeia (28) em 2018
(valores ajustados de dias úteis)



³ Este valor foi agora revisto para 10,2%. Recorde-se que a variação homóloga neste trimestre foi afetada pela alteração do padrão anual de pagamento do subsídio de Natal.

Quadro 1: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Unidade: %

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2018			2T-2018			3T-2018			4T-2018			1T-2019		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	-1,4	-1,3	-1,5	1,3	1,4	0,7	1,5	1,5	1,6	10,2	9,9	11,1	1,0	0,7	2,1
B a N	-2,2	-2,1	-2,8	3,4	3,2	4,3	1,8	1,7	1,8	8,1	8,2	7,9	-0,3	-0,4	0,1
Indústria (B a E)	-0,8	-0,7	-1,2	6,0	5,5	7,8	2,0	1,8	2,5	9,5	9,6	9,1	-1,9	-1,9	-2,0
Construção (F)	-2,8	-2,6	-3,6	2,5	2,4	2,8	3,8	3,5	5,1	7,3	7,4	6,9	-2,5	-2,5	-2,3
Serviços (G a N)	-2,9	-2,7	-3,5	2,2	2,1	2,6	1,4	1,5	1,0	7,5	7,6	7,4	0,6	0,4	1,1
O a S	-0,2	-0,2	0,0	-1,7	-1,2	-3,1	1,3	1,2	1,5	13,5	12,9	15,1	3,7	3,3	5,1

Quadro 2: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Unidade: %

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2018			2T-2018			3T-2018			4T-2018			1T-2019		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	1,8	1,8	1,7	-0,4	-0,2	-1,0	1,5	1,5	1,6	4,9	4,7	5,8	1,0	0,7	2,1
B a N	0,9	1,1	0,4	1,7	1,5	2,6	1,8	1,7	1,8	3,0	3,0	2,8	-0,3	-0,4	0,1
Indústria (B a E)	2,4	2,5	2,0	4,3	3,8	6,1	2,0	1,8	2,5	4,3	4,4	3,9	-2,0	-2,0	-2,1
Construção (F)	0,3	0,6	-0,5	0,8	0,7	1,1	3,8	3,5	5,1	2,2	2,2	1,8	-2,5	-2,5	-2,4
Serviços (G a N)	0,3	0,4	-0,4	0,6	0,5	1,0	1,4	1,5	1,0	2,4	2,4	2,3	0,6	0,4	1,1
O a S	3,0	3,0	3,2	-3,3	-2,8	-4,7	1,3	1,2	1,5	8,1	7,6	9,7	3,7	3,3	5,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2019.

Secções da CAE-Rev. 3

- | | |
|---|--|
| B - Indústrias extrativas | K - Atividades financeiras e de seguros |
| C - Indústrias transformadoras | L - Atividades imobiliárias |
| D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de r | N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio |
| F - Construção | O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e n | P - Educação |
| H - Transportes e armazenagem | Q - Atividades de saúde humana e apoio social |
| I - Alojamento e restauração | R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| J - Atividades de informação e de comunicação | S - Outras atividades de serviços |

Quadro 3: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Unidade: %

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2018			2T-2018			3T-2018			4T-2018			1T-2019		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	-1,4	-0,6	0,8	1,3	-0,1	-1,3	1,5	1,6	-0,1	10,2	5,8	-3,9	1,0	2,3	1,2
B a N	-2,2	0,4	2,7	3,4	1,5	-1,8	1,8	2,1	0,3	8,1	3,6	-4,2	-0,3	2,0	2,3
Indústria (B a E)	-0,8	0,9	1,8	6,0	2,0	-3,7	2,0	2,4	0,4	9,5	4,5	-4,5	-1,9	1,4	3,2
Construção (F)	-2,8	0,3	3,1	2,5	1,4	-1,0	3,8	3,1	-0,7	7,3	2,9	-4,1	-2,5	0,4	2,8
Serviços (G a N)	-2,9	0,1	3,1	2,2	1,2	-0,9	1,4	1,8	0,5	7,5	3,2	-4,0	0,6	2,4	1,9
O a S	-0,2	-2,2	-2,0	-1,7	-2,2	-0,4	1,3	0,5	-0,9	13,5	9,5	-3,4	3,7	3,5	-0,3

Quadro 4: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Unidade: %

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2018			2T-2018			3T-2018			4T-2018			1T-2019		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	1,8	-0,6	-2,4	-0,4	-0,1	0,3	1,5	1,6	-0,1	4,9	5,8	0,9	1,0	2,3	1,2
B a N	0,9	0,4	-0,5	1,7	1,5	0,2	1,8	2,1	0,3	3,0	3,6	0,6	-0,3	2,0	2,3
Indústria (B a E)	2,4	0,9	-1,4	4,3	2,0	-2,1	2,0	2,4	0,4	4,3	4,5	0,3	-2,0	1,4	3,2
Construção (F)	0,3	0,3	-0,1	0,8	1,4	0,6	3,8	3,1	-0,7	2,2	2,9	0,7	-2,5	0,4	2,7
Serviços (G a N)	0,3	0,1	-0,1	0,6	1,2	0,7	1,4	1,8	0,5	2,4	3,2	0,8	0,6	2,4	1,9
O a S	3,0	-2,2	-5,1	-3,3	-2,2	1,3	1,3	0,5	-0,9	8,1	9,5	1,4	3,7	3,5	-0,3

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2019.

Secções da CAE-Rev. 3

- | | |
|--|--|
| B - Indústrias extrativas | K - Atividades financeiras e de seguros |
| C - Indústrias transformadoras | L - Atividades imobiliárias |
| D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de res | N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio |
| F - Construção | O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e mo | P - Educação |
| H - Transportes e armazenagem | Q - Atividades de saúde humana e apoio social |
| I - Alojamento e restauração | R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| J - Atividades de informação e de comunicação | S - Outras atividades de serviços |

NOTA TÉCNICA

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE inicia a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT), para o qual o ano base é 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index* sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*). As séries retrospectivas de todos os índices analisados neste destaque encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Para além da alteração do ano base, no âmbito das determinações preconizadas pela medida SIMPLEX+, a informação relativa às componentes dos custos do trabalho, anteriormente recolhida por inquirição direta, foi obtida por via administrativa, nomeadamente os dados reportados pelas empresas à Segurança Social, no âmbito da Declaração Mensal de Remunerações, e pelos organismos da Administração Pública à Caixa Geral de Aposentações, no âmbito da Relação Contributiva. A duração do trabalho, o tempo de trabalho não realizado e as horas extraordinárias, porém, continuam a ser obtidas por inquirição direta. A recolha de dados para a nova série do ICT incidiu sobre os quatro trimestres de 2018 de modo a obter informação de base comparável para o cálculo dos índices a partir do 1.º trimestre de 2019. A unidade de observação passou do estabelecimento para a empresa, deixando de se disponibilizar informação por regiões NUTS II.

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora incluem os seguintes elementos:

Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário
- Pagamento em géneros

Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)
- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença)

O ICT é uma operação estatística conduzida trimestralmente através de um inquérito por amostragem. A recolha dos dados junto das empresas é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI). Por atividade económica, o ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

A informação relativa à Administração Pública [secções O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória) e a parte pública das secções P (Educação) e Q (Atividades de saúde humana e apoio social)] não é obtida por recolha direta. Esta informação é estimada pelo INE a partir de dados obtidos, entre outras fontes, da Direcção-Geral do Orçamento (DGO) do Ministério das Finanças. Esta informação é sujeita a revisões.

O ICT é um índice de Laspeyres.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do [documento metodológico](#) associado a esta operação estatística.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

Neste destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Revisões

A divulgação de uma nova série de dados (base 2016=100) implicou a revisão das séries anteriormente divulgadas até ao 4.º trimestre de 2018.

O impacto dessas revisões, medido igualmente pela diferença entre as variações homólogas que agora se disponibilizam e as publicadas para o período do 1.º trimestre de 2016 ao 4.º trimestre de 2018, no Destaque à Comunicação Social referente ao "Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2018", consta do quadro seguinte:

Diferenças nas taxas das variações homólogas do ICT publicadas			
Unidade: p.p.			
Trimestres	Total	Componentes do índice	
		Custos salariais	Outros custos
Valores ajustados de dias úteis			
1T2016	0,1	0,2	0,0
2T2016	-0,2	-0,1	-0,4
3T2016	-0,7	-0,7	-0,7
4T2016	0,4	0,3	0,5
1T2017	0,0	-0,1	0,1
2T2017	-0,3	-0,2	-0,3
3T2017	0,2	0,2	0,1
4T2017	-0,4	-0,3	-0,6
1T2018	0,0	0,0	-0,1
2T2018	0,1	0,1	0,3
3T2018	0,0	0,0	-0,1
4T2018	-0,1	-0,1	-0,3

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 30 de abril de 2019. A taxa de resposta foi 89,1%.

Data do próximo destaque: 13 de agosto de 2019.